

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Doença Celíaca Em Crianças E Adolescentes Com Miocardite E Cardiomiopatia Dilatada

**Autores:** MENEZES TM, MOTTA ME, , , , , , ,

**Resumo:** Objetivo - Determinar a prevalência de doença celíaca em pacientes portadores de cardiomiopatia dilatada e miocardite. Metodologia - Avaliados 56 pacientes, entre 1 e 18 anos, portadores de cardiomiopatia dilatada ou miocardite, acompanhados no Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira. Excluídos pacientes com diagnóstico prévio de doença celíaca . A classe funcional da insuficiência cardíaca foi determinada segundo os critérios da American Heart Association, como classe funcional I, II, III e IV. O diagnóstico de miocardite foi relatado em prontuário, e o de cardiomiopatia dilatada, pelo ecocardiograma, a partir da presença de disfunção sistólica de um ou ambos os ventrículos, com fração de ejeção menor que 55% e dilatação ventricular, diâmetro diastólico final ventricular esquerdo maior que 112%. Nos pacientes incluídos no estudo foi aplicado um formulário, com informações sobre sintomatologia gastrointestinal e cardiológica. Em seguida, dosadas sorologias para anticorpos antitransglutaminase tecidual humana e antiendomísio . Aqueles com sorologia positiva foram encaminhados à biópsia intestinal para avaliação histológica para doença celíaca, segundo os critérios de Marsh. Resultados – Uma das 56 crianças apresentou sorologia antitransglutaminase positiva (1,8%), porém anticorpo antiendomísio negativo. A histologia intestinal demonstrou atrofia total das vilosidades. Cerca de 30% dos pacientes apresentaram insuficiência cardíaca. Sinais e sintomas gastrointestinais foram frequentes nos pacientes, em especial dor abdominal (70%, 39/56). Conclusão – A frequência de doença celíaca em pacientes com cardiomiopatia dilatada e miocardite foi de 1,8%. É importante investigar doença celíaca nos pacientes com essas doenças cardíacas para evitar evolução das doenças e deterioração clínica do paciente.